



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 172

### PERFIL DOS ESTUDANTES DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE EM ENFERMAGEM

TELES, A. C. S. (1); CORRÊA, A.K. (2)

(1) EERP/USP; (2) EERP/USP

Apresentadora:

ADRIANA KATIA CORRÊA ([adricor@eerp.usp.br](mailto:adricor@eerp.usp.br))

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo (Professor Doutor)

O trabalho objetivou descrever o perfil dos alunos dos cursos auxiliares de enfermagem de uma escola profissionalizante privada de Ribeirão Preto, em 2011, apontando implicações para o processo ensino aprendizagem. É um estudo exploratório-descritivo com enfoque nos dados quantitativos coletados por meio de questionário, organizados em frequências percentuais e analisados com fundamentação em literatura que enfoca a educação profissionalizante em enfermagem, em perspectiva crítico-reflexiva. Foram coletados 293 questionários, envolvendo alunos dos três turnos. A maioria dos alunos, 87,93%, são mulheres; as idades variam de 18 a 52 anos. 31 destas alunas (10,58%), são casadas, têm filhos e trabalham. Grande parte dos alunos é trabalhadora (69,28%) e ganha de R\$ 300,00 a R\$1.200,00 (68,96%). 86,34% dos alunos frequentaram o ensino médio em escola pública há cerca de seis anos. A maioria dos pais destes alunos frequentou apenas o ensino fundamental (55,79%). Este estudo possibilitou considerar que a diversidade de idade, o estado civil, o número de filhos, a maioria ser trabalhadora e proveniente do ensino público devem ser considerados pelo professor. Pode haver dificuldade em lidar com diferentes alunos tendo em vista as características inerentes a adolescentes e jovens adultos em contraste com as de adultos mais maduros e muitas vezes trabalhadores. (1) As obrigações familiares e profissionais podem ter implicações no processo ensino-aprendizagem, diminuindo o tempo de estudo, disposição, frequência e permanência nas aulas. A relação com a proveniência da escola pública deve ser observada, analisando especialmente os limites desta formação, tendo em vista o atual contexto da escola pública no Brasil. Pessoas de baixa renda tendem a ser excluídos do acesso ao nível superior, (2) sendo o curso profissionalizante oportunidade de acesso ao mercado de trabalho. Neste contexto, é desafiante a construção do processo de formação profissional em Enfermagem. Referências Bibliográficas 1. Santos LHP, Cassiani SHB. Vivendo em constante conflito: O significado da prática docente no Ensino Médio em Enfermagem Revista Latino-Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto: v.8, n.5, p.58-64, 2000. 2. Zago N. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 32, p. 226-237,2006.